

# GAEA - Relato do cursista

## RELATO DE EXPERIÊNCIA - FORMAÇÃO EM GÊNERO, ÁGUA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL – EAD/UFMS

*Por Andréia Barbosa Alves*



GAEA - GÊNERO, ÁGUA  
EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Realização



Parceria



Apoio



O presente relato trata-se das atividades realizadas durante o curso com a temática “Gênero, Água e Educação Ambiental”, também conhecida pela junção de suas letras iniciais: GAEA; na modalidade a distância realizada pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no período de 30 (trinta) de agosto de 2013 a 30 (trinta) de março de 2014. Todas as atividades foram disponibilizadas pela plataforma *moodle*, ambiente virtual de aprendizagem. Com oferta de sete módulos durante seis meses, no total da carga horária de 180 horas.

No primeiro módulo tivemos as atividades relacionadas com a “Educação a Distância”, com 15 horas de carga horária, tendo atividades e fóruns participativos. Nesse conteúdo apresentou um artigo de Lucineia Alves que traz o conceito e a história no Brasil e no mundo da Educação a Distância. A autora apresenta que a Educação a Distância está cada vez mais sendo utilizada tanto na Educação Básica e Superior quanto em curso livres. A Educação a Distância tem um marco em sua história, ela “nasce” no Brasil no século XX com propósito de qualificar e aperfeiçoar diferentes profissionais em áreas afins. É considerada, de acordo com a autora, a mais democrática das modalidades de educação, pois através do uso de tecnologias de informação e comunicação transpõe obstáculos à conquista do conhecimento.

No segundo módulo tivemos atividades relacionadas com a disciplina “Educomunicação para o fortalecimento da participação”, com carga horária 30 horas, com atividades, fóruns participativos e, principalmente, um experimento. No experimento tivemos que colocar o nosso alimento do dia separando-o dentro de dois frascos de mesmo tamanho, que nos frascos colocamos as palavras “amor” e “ódio”, por período de 20 dias. Relatamos e fotografamos cada etapa de mudança do alimento para ser enviado um relatório para tutora pela ferramenta disponível no *moodle*. Cada etapa teve que dizer para o frasco com a palavra amor “Eu te amo!” com sentimento verdadeiro, e com a palavra “ódio” “Eu te odeio” com força no verbo. O experimento foi uma atividade nova, pois pudemos observar que o alimento possui sua transformação se não for cuidado e respeitado, assim como a natureza, os recursos hídricos, e principalmente, a água.

No terceiro módulo “Arcabouço legal de recursos hídricos e espaços de discussão e decisão”, com atividades e fóruns participativos, totalizando 30 horas de carga horária de conteúdo abordado. Foram realizadas duas atividades; a primeira atividade relatar a percepção sobre políticas e cuidados com a água; enquanto que a segunda, relatar sobre os conflitos existentes pelo uso da água. Há vários conflitos existentes pelo uso da água, principalmente quando se conhece direitos; porém, os desperdícios incidem nos direitos também, causando a perda, sem uma volta quase que indissociável.

No quarto módulo “Estado da arte da Educação Ambiental, Políticas Públicas e Participação”, com 30 horas de duração com conteúdos abordados, fóruns e atividades que auxiliam na aprendizagem. Foi realizada uma atividade para identificar iniciativas no município (Campo Grande) quanto à legislação pertinente aos temas “água” ou “educação ambiental” e, sobre espaços de participação (como conselhos e comissões). Em consonância com a Constituição Federal, de 1988, no inciso VI do § 1º do artigo 225 “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”<sup>1</sup>.

No quinto módulo foi apresentada a disciplina “Educação Ambiental como ferramenta para a constituição e organização de coletivos”, de 30 horas, com tarefas, fóruns e questionário avaliativo. Ocorreram duas atividades: proposta de intervenção e formação de texto a partir da leitura do conteúdo que foi disponibilizado no *moodle*, retratando sobre coletivos educadores.

Na atividade ‘proposta de intervenção’ baseou-se em visita em alguns pontos do córrego Prosa, especificamente, no bairro Giocondo Orsi, no município de Campo Grande, a fim de relatar a situação do córrego Prosa, mediante o Projeto Córrego Limpo. O projeto é uma parceria entre a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano (SEMADUR) realizado no município de Campo Grande/MS, responsável pelo tratamento dos córregos perante a qualidade da

---

<sup>1</sup> BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1998.

água do município. Desta forma, a junção das atividades 'proposta de intervenção' e o 'coletivo educador' determina como um fator responsável para elaboração de um objetivo comum para interesses coletivos, ou seja, um coletivo educador é fundamental para unir pessoas com os mesmos objetivos.

No penúltimo módulo apresenta conteúdo sobre "Incorporação de Gênero nos espaços constituídos", com carga horária de 30 horas. Nesse módulo foram realizados fóruns e duas tarefas: elaboração de carta para alguém da família relatando a situação em que vivemos hoje para ser entregue daqui dez anos e relato de experiência. Para a realização da atividade 'carta' o enfoque inspirador foi do vídeo que foi disponibilizado na plataforma *moodle*: "Ainda dá tempo", pois o que vivemos hoje com situação do meio ambiente, da água e da questão de gênero pode ser revertido, através de maiores incentivos dos órgãos públicos e de grande interesse da população em políticas públicas.

A questão de gênero refere-se ao modo como as chamadas "diferenças sexuais" são representadas ou valorizadas; àquilo que se diz ou se pensa sobre tais diferenças, no âmbito de uma dada sociedade, num determinado grupo, em determinado contexto<sup>2</sup>. Portanto, a questão de gênero está fundamentada nas relações pelas quais homens e mulheres se tornam masculinos e femininos de várias maneiras, mesmo que os modelos hegemônicos e culturais estabelecem o que se deve considerar ideal de ser homem e mulher<sup>3</sup>.

Por fim, o último módulo "Sistematização de conhecimentos Gênero, Água e Educação Ambiental", com 15 horas de carga horária, disponibilizado nos dias 13 a 25 de março de 2014. Nesse módulo abordou o projeto "Formação de Multiplicadores para a Incorporação de Gênero no Gerenciamento de Recursos Hídricos e Educação Ambiental", que se trata de "ampliar o acesso da mulher estimulando-as e qualificando-as para a participação em processos de discussão, principalmente, nos seus papéis, direitos, e responsabilidades, bem como problemas e desafios impostos, compartilhando conceitos sobre gênero, água e educação ambiental, buscando

---

<sup>2</sup>LOURO, Guacira Lopes. **Pedagogias da Sexualidade**. In: LOURO, G. L. *Currículo, gênero e sexualidade*: Lisboa: Porto Editora, 2000.

<sup>3</sup>XAVIER FILHA, Constantina. **Ensino, pesquisa e extensão nos campos teórico-políticos da sexualidade e gênero: desejo de 'desver' o Mundo**. Campo Grande: Editora da UFMS, 2012.

assim, a planificação de equidade de gênero nesses espaços, utilizando-se de ferramentas da educação a distância. Desta forma, a participação deve ser entendida como processo continuado de forma a promover iniciativas a partir de programas e campanhas especiais visando o desenvolvimento de objetivos de interesse coletivo<sup>4</sup>.

Sendo assim, pela duração do curso e dos conteúdos abordados que envolvem a temática “Gênero, Água e Educação Ambiental” trouxe-me de grande valia para o conhecimento, seja em qualquer área profissional que desejo atuar, pois a temática é um assunto que tem que gerar em torno de todas as áreas, seja elas humanas (direitos), biológicas (crescimento) ou físicas (transformações).

As atividades e as participações em fóruns podem-me complementar a aprendizagem no curso, devido às opiniões terem sido compartilhadas para que pudessem rever meus conceitos. As diferentes opiniões serviram como base para melhor entender o conceito da temática “Gênero, Água e Educação Ambiental”, como fonte de conhecimento que traz a formação de direitos e deveres sem distinção de sexo para uso da água e da conservação do meio ambiente. Pois todos têm competência e responsabilidades, independentemente de situações, sendo estas: psicológicas, legais, políticas, sociais, econômicas, científicas, culturais e éticas. Tanto mulheres e homens são responsáveis pela natureza e têm capacidade para a preservação ambiental, desde que guiados pela educação em prol ao maior equilíbrio de harmonia e respeito pela natureza. Portanto, só assim, é que garante uma qualidade de vida a todos, pelo uso consciente da água, do cuidado com o meio ambiente e, a base de tudo e fundamental, o respeito mútuo entre os indivíduos inseridos na sociedade pelos seus direitos e deveres.

---

<sup>4</sup>JACOBI, P. **Educar para a Sustentabilidade:** complexidade, reflexividade, desafios - In: Revista Educação e Pesquisa - vol. 31/2. São Paulo: FEUSP, 2005.